

PRODUTIVIDADE DE CAFEEIROS CONILON E ARÁBICA CONDUZIDOS COM DIFERENTES NÚMEROS DE HASTES NA REGIÃO DE IMBÉ DE MINAS

Márcio L. de Carvalho, Eng. Agr. Fazendas Reunidas L & S e J.B.Matiello, Eng Agr. Mapa-Procafé

A região de Imbé de Minas, situada na Zona da Mata mineira, possui condições de altitude intermediária, na faixa de 500-600 m, com temperatura média na faixa entre 22 - 23° C, ficando no limiar entre as condições térmicas consideradas adequadas para o cultivo de cafeeiros arábica ou robusta. Nessa região a tradição é cultivar variedades arábica, com irrigação, devido, também, ao déficit hídrico anual superior a 150-200 mm.

Como não se conhece o comportamento da cultura de robusta na região, se torna necessário avaliar sua capacidade produtiva em relação a variedades arábica ali cultivadas. De forma complementar, o tipo de condução dos cafeeiros, o seu número de hastes por planta, pode influir na comparação, visto que o cafeeiro robusta é, naturalmente, multi-caule enquanto o arábica é conduzido apenas com uma haste.

No presente trabalho objetivou-se avaliar a resposta produtiva em cafeeiros conillon e arábica em dois modos de condução - Com apenas uma haste e com mais de uma haste.

Foi conduzido um ensaio em Imbé de Minas, nas Fazendas L e S, a 580 m de altitude. O plantio foi feito em março de 2008, sendo as variedades plantadas como arábica o Catucaí amarelo 24-137 e como robusta o Conillon de semente. O espaçamento usado foi de 3,0 x 1,0m. Para cada tratamento foram plantadas 3 linhas com 8 plantas cada e 6 repetições. Na condução, logo após o plantio e nos anos seguintes, foi feita a desbrota, para adequar 2 tipos, com uma e com 3-4 hastes por planta. Toda a área foi mantida sob irrigação de aspersão em malha de 18x18 m.

Os tratamentos, relativamente à adubação e controle de pragas-doenças foram adotados conforme o usual para cafeeiros arábica de mesma idade.

As avaliações foram feitas através das colheitas nas parcelas e transformação em sacas por hectare.

Resultados e conclusões-

Os resultados de produtividade nas 4 primeiras safras, de 2010 a 2013, dos cafeeiros do ensaio, estão colocados no quadro 1.

Verificou-se que os níveis produtivos, na média das 4 safras, foram significativamente diferenciados, entre as variedades e entre os sistemas de condução.

Na comparação entre as espécies, verificou-se que a produtividade dos cafeeiros robusta conilon foi, na média dos 2 tipos de condução, 30% maior do que aquela dos cafeeiros arábica. Esse diferencial produtivo do conilon foi mais expressivo (54 %) na comparação com múltiplas hastes e menor (24%) com uma só haste.

Na comparação entre os sistemas de condução observou-se que tanto os cafeeiros arábica como o conilon conduzidos com mais de uma haste foram superiores, na ordem de 33 e 73 %, respectivamente, em relação aos que foram conduzidos com apenas uma haste. Verifica-se, assim, que também os cafeeiros arábica respondem a um maior número de hastes, conforme já se conhecia para o conilon.

Observou-se, ainda, que o conilon (de mudas de semente) é menos precoce, produzindo pouco, em relação ao arábica, na primeira safra, mas se recuperando e superando nas safras seguintes e na média das 4 safras e dos 2 sistemas de condução, o conillon foi 40 % mais produtivo do que o arábica.

Os resultados obtidos e as observações de campo **permitem concluir que**

- 1- O cafeeiro conillon se mostra mais produtivo que o cafeeiro arábica na região de Imbé de Minas e nas condições do espaçamento utilizado.
- 2- A condução de um maior número de hastes é vantajosa, tanto nos cafeeiros robusta-conilon como naqueles arábica.
- 3- O cafeeiro conilon (de semente) mostra menor precocidade produtiva do que o arábica.

Quadro 1: Produtividade, nas 4 primeiras safras, em sacas por ha, em cafeeiros Conillon de semente e Arábica, em 2 sistemas de condução. Imbé de Minas-MG, 2013

Tratamentos	Produção, em scs/ha					R%
	2010	2011	2012	2013	Média	
Arábica multi haste(*)	25,0	49,1	42,1	48,1	41,1 b	133,0
Conilon multi haste(**)	23,5	97,8	57,8	78,0	64,3 a	173,7
Arábica 1 haste	15,3	38,7	31,7	37,9	30,9 b	100
Conilon 1 haste	19,0	58,2	29,4	41,3	37,0 b	100
C.V.%					28,03	

Médias seguidas de mesma letra não diferem entre si, pelo teste de Scott-Knott 5%

* Arábica com 3 hastes, ** Conilon com 4 hastes. Data de colheita: - Arábica: em abril e Conilon: em junho.